

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123 — BARCELOS

Notas de Lisboa

4 DE JULHO

Por iniciativa da Comissão de Propaganda da União Nacional, vão fazer-se, ao microfone da Emissora Nacional, umas palestras acêrca do discurso que Salazar proferiu em 25 do mês findo. Ouçamo-las, por isso que precisamos de viver a doutrina de tal discurso—vivê-la, convencendo-nos de que, nas circunstâncias da hora presente, não há outro caminho para seguir, salvo o que Salazar nos indicou, e temos seguido até aqui. Afóra o que diz respeito á defesa económica, defesa que consiste em produzir e poupar, e, ao mesmo tempo, em sofrer com resignação os sacrifícios inevitáveis das circunstâncias; afóra isto, ainda nos temos de convencer da necessidade de cada vez mais unidos sermos com o interesse nacional, com as nossas instituições políticas, e com os Chefes. Fez Salazar um apêlo aos nossos intelectuais, como orientadores que são da opinião pública—lembrando-lhes que, nas suas criações do Espírito, se inspirem nas fontes vivas da Nação—fontes de tal grandeza que, sendo nossas, são no mesmo tempo universais, ou sejam tão humanas que o Mundo as compreende. Poucos povos se podem gabar de que, defendendo a sua fisionomia, defendem *pari passu*, ou por isso mesmo, o mais fundo, o mais íntimo, o sempre certo e imutável, da alma humana.

Como Salazar o aconselhou, fortaleçamos a personalidade nacional, não a desfigurando com influências estrangeiras, que nenhuma quadra ao que somos desde há séculos, e nenhuma tem mais universal irradiação do que nós, com a nossa fisionomia, a nossa história, a nossa doutrina, a nossa civilização. Meditemos no respeito que envolve o nome de Portugal em nossos dias, a temos a confirmação do que se afirma, com orgulho, lá isso é certo, mas também com verdade.

* * *

No mesmo âmbito da irradiação universal do que somos, está o discurso de Salazar—discurso que a Imprensa da Inglaterra, da Itália, da Alemanha, da Roménia, da França, da Espanha, comentou, chamando-lhe lição profunda e europeia. E no mesmo âmbito da irradiação universal do que somos está o discurso de Salazar, por isso que as suas verdades, verdades que são da nossa doutrina de hoje, como sempre foram nossas, desde há oito séculos, são verdades fundamentais, que não conhecem as variações do tempo, nem se confinam com as fronteiras dos povos, antes por sobre tudo isto passam e estão, como está em sua essência a alma humana. Se o Mundo as não negara, não se via hoje a braços com a guerra; porque ingénuo ou ignorante será quem a não cuide um castigo disso mesmo. Nas nossas instituições, e na doutrina que a informa, está, como declarou Salazar, a linha humana média, onde convergem as necessidades fundamentais da vida social e as aspirações do nosso tempo. É necessário seguir esta linha humana média, que Salazar vê para além do presente, e se entranha no futuro dos povos; outra, limitava-lhe os horizontes; era egoísta, não era humana; podia ser de interesse na-

LEMBRANDO

Vimos proseguindo nesta caminhada, através das linhas e colunas deste jornal, sempre num pequeno cartaz a que pusemos o título de *Lembrando*.

São idealizações do nosso espirito, ávido de procurar para Barcelos alguma cousa do que todos esperam de quem nos dirige.

São pequenos nada—visto a impossibilidade, para já, de grandes obras—mas que podem influir no todo, fazendo cada vez mais vistoso o grande cartaz turístico de Barcelos.

Agrada-nos saber que são lidos e comentados, e mais por quem pode contribuir para ter realisação o que vimos *lembrando*.

Barcelos tem a frescura e graça de um Rio, invejado por muitos, ponto convergente dos que nele procuram distração, e na frescura da sua irradiação a calma para as horas torridas.

A's tardes de todos os dias de verão, mais aos Domingos, em que as horas de folga são ao maximo, o estuario do Cávado, acima da Ponte, está quasi sempre salpicado de pequeninos barcos, a deslizar suavemente, como que embalando e adormecendo, originando horas de tranquilidade tonificante.

Mas—há sempre um mas—é uma tragedia a embaraçar o acesso aos barquitos; o unico em condições é pelo areal, os outros são o mais incómodos possível.

Quer no Pecegal, quer junto á Ponte, só com prodígios de equilibrio; mais ainda se as Senhoras se lembram de procurar nas aguas do Cávado, balouçando-se no seu ritmo brando e longuido, a calma para o seu espirito em vagueação alterosa.

Alem disso o areal, do lado de Barcelinhos, é extenso, apropriado para folguedos da mocidade, vindo a ser—no futuro—um centro de atracções para o Verão.

Impõe-se arranjar acesso decente e amplo para o areal e para o atracadouro de barcos.

Como?

Construindo um estreito cais, no seguimento da escadaria que remata a esplanada, a qual seguiria por debaixo do primeiro arco e iria terminar no areal.

E assim, desde a garrida e ampla esplanada até ao areal haveria um caminho e cais, sendo facil o embarcar-se e sendo aprasivel a deslocação para o areal.

Mais ainda.

Aquem e alem Rio cultiva-se gloriosamente a nautica, esforçando-se cada Club em apresentar bons barcos e treinadas equipes; e nós assistimos, de vez em quando, a torneios que chamam ás margens muita gente e animam as tardes em que se realisam.

Mas nenhum deles se lembrou de animar o desporto de natação, um dos que mais robustece e é da maior utilidade.

É do areal que deve iniciar-se toda essa movimentação, instalando pranchas, abrindo comodas barracas, tudo que possa ser utilizado por aqueles que desejem nadar, mas com escola, com tecnica exigida, fazendo-a tonica e não fatigante.

Mas cá está mais acrescida a exigencia de se melhorar o acesso ao areal do Rio Cávado, objectivo, hoje, do nosso *Lembrando*.

Custa muito?

Cremos que não.

Mas vamos lembrar forma de pouco, mesmo muito pouco, custar essa obra á Camara.

E mais:—a sua realisação pode obter-se, efectivado duas obras que muito embelesarão Barcelos.

Veremos no proximo numero.

nacional, mas não tinha eco no coração das nações. E a nossa doutrina, sendo nacional, pode não ser e ninguém obriga a ser imitada no que a individualiza; mas é compreendida e sentida, e com certa ânsia, pelo que é nela universal. Se, além de portugueses, somos homens, já como é que não amamos de todo o coração a nossa doutrina, que é a feição eterna de Portugal

universalista, segundo a lei de Cristo? Amemo-la, e defendamo-la, que destarte amamos e defendemos a nossa personalidade inconfundível, e amamos e defendemos o que há de melhor e de mais necessário na civilização: — os valores espirituais, deste nosso peregrinar da Terra, e da Eternidade.

B. da F.

A desigualdade na Rússia Soviética

Se não fôssem, como são, falíveis e condenáveis só por si as teorias comunistas, bastava o desencontro entre elas e as realidades de acção na Rússia Soviética, para as banir de vez. Assim, o partido—esse arremêdo vermelho de aristocracia, a fomentar novamente o sentido de castas—aniquilaria para sempre as tentativas marxistas de igualdade, se algum êxito pudesse estar-lhes reservado. Mas não. Nem na teoria, nem na prática o comunismo manifestou força capaz de vitória.

Entretanto, a mais eabal expressão da sua falência está, sem dúvida, na maneira como o partido distingue os seus membros do resto dos habitantes da União Soviética.

O dr. Eurico Serra, numa palestra recente, intitulada—«Do conceito comunista de igualdade á formação de castas políticas na Rússia Soviética»—e incluída na série «A Legião e o Comunismo», afirmou:—«Enquanto ao partido comunismo é entregue a direcção de todas as organizações do trabalho, conferem-se aos cidadãos todos os direitos menos o de pertencer ao partido, direito reservado á vanguarda dos trabalhadores. Assim, a ditadura do proletariado, professada ainda em teoria, resulta numa ditadura sobre o proletariado e as desigualdades naturais entre os homens, tornam-se a base de uma desigualdade legal. A desigualdade entre o proletariado propriamente dito e os trabalhadores rurais é também manifesta. A doutrina colectivista mostrou-se particularmente contra-indicada na vida agricola. Da experiência não resultou mais do que revolta e miséria. Sobre os trabalhadores rurais, que a propaganda revolucionária conseguira agitar fortemente com promessas depois desmentidas pela realidade, recaem mais iníquas e acentuadas aquelas desigualdades. Por isso um autor afirmou com propriedade de expressão que o comunismo devia arrancar a foice da sua bandeira».

A posição da Legião Portuguesa perante o comunismo, é a de considerá-lo, como disse o dr. Eurico Serra, o seu primeiro inimigo. «E nessa posição—afirmou—se orgulha de se manter vigilante, na fé ardente que desde há seis anos cada vez mais se fortalece».

«A Missão dos dirigentes»

Editou agora a Mocidade Portuguesa um pequeno volume em que se reúnem «Reflexões e Directivas» que o Comissário Nacional, Prof. doutor Marcelo Caetano, publicara no Boletim mensal da Organização sobre os diversos aspectos da missão dos dirigentes.

A autoridade especial do Prof. Marcelo Caetano, pela sua dupla qualidade de mestre universitário e de chefe de juventude, corresponde a altas qualidades de doutrinador e invulgar capacidade de entusiasmo na realização de uma tarefa da maior responsabilidade; o volume reflete bem esse entusiasmo e essa autoridade. Trata-se, por isso, de livro a ler e meditar—todos os educadores, todos os que tenham missão de preparar as novas gerações para o futuro, colherão nas páginas do Prof. Marcelo Caetano uma lição e um estímulo para o seu apostolado.

Carmona e os portugueses do Brasil

Teve grande projecção no Brasil a entrevista que o venerando Chefe do Estado concedeu ao «Correio Português», do Rio de Janeiro, por intermédio do jornalista Armando de Aguiar.

Nas suas declarações, cuja oportunidade política é desnecessário encarecer, o sr. General Carmona, teve palavras de alto aprêço e simpatia para a acção dos portugueses do Brasil:—«Todos nós em Portugal temos um particular afecto pelos portugueses que vivem no Brasil, que para ali foram procurar melhor sorte e que, mercê do seu esforço, da sua inteligência e da sua perseverança, têm conseguido altos e célebres exemplos. Eu e o Governo, nunca esqueceremos as repetidas demonstrações de carinho e de solidariedade que temos recebido da colónia portuguesa do Brasil».

O jornalista acentua, no final da sua entrevista, o significado destas importantíssimas declarações adentro da política atlântica que os dois países de língua portuguesa estão defendendo e estão seguindo.

A MOCIDADE PORTUGUESA

expressão viva da juventude portuguesa

Na revista suíça «Schweizer Illustrierte Zeitung», publicou a dr.ª Annemarie Schwarzenbach um interessante e bem documentado artigo acerca da «Mocidade Portuguesa»—artigo em que se afirma:

«A M. P. é já hoje mais do que uma organização de fins restritos tais como seriam a educação física ou a formação nacionalista: ela é a expressão viva da juventude portuguesa—a qual é educada dentro de normas ditadas pelo espírito cristão e de simpatia humana assim como naquela alta concepção dos deveres nacionais que caracteriza todas as obras de Salazar».

A dr.ª Annemarie Schwarzenbach escreve depois:

O Estado de Salazar, que harmoniza os elementos tradicionais e as necessidades da Nação com as exigências sociais do nosso tempo, está inseparavelmente ligado, a uma renovação moral do Homem e da sua concepção dos deveres para com a colectividade. Assim se explica o significado extraordinário da educação da juventude de Portugal novo.

Sem criar um monopólio, sem prescindir da Família, da Escola e da Igreja, o Estado chamou a si a missão de encaminhar e dirigir a juventude no sentido de transformar os jovens em homens de carácter—conscientes e disciplinados.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Antero Faria, no Largo Dr. Martins Lima e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos quimicos, Artigos de bor-racha e Perfumarias

Aviamento esculpulado do receituário

SERVICO PERMANENTE TELEPHONE. 45

A Festa dos caixeiros

É, já, no próximo domingo que se realiza o tão anunciando passeio ao lindo Monte da Franqueira, organizado pelos caixeiros da nossa terra, para a sua festa de confraternização.

Muito se tem discutido e escrito a respeito desta festa, que ficará memorável pela propaganda intensa que dela se tem feito por intermédio da imprensa local, que com o maior carinho e interesse tem pôsto as suas colunas á inteira disposição do Grande Conselho que não sabe como agradecer tão grande deferência.

Como já é do conhecimento dos nossos presados leitores, o programa definitivo já veio publicado a lume vivo no último número deste jornal, causando tão grande entusiasmo nos barcelenses, que os telegramas e cartões de felicitações, contam-se por milhares...

Pela parte que nos toca, sentimos-nos um tanto ou quanto envaidecidos, enchendo-nos de ânimo leve para levar até o fim, a empresa a que metemos ombros...

Ainda bem que os barcelenses compreendem o grande esforço dos caixeiros da nossa terra, dando a sua inteira adesão ás festas, comungando no mesmo espírito de solidariedade que faz forte um fraco...

O grandioso PIC-NIC será o número mais sensacional do programa pela presença de numerosas famílias que vão confraternizar com os caixeiros e que terão de fazer um esforço bastante grande de garganta...

É de toda a conveniencia para aquelas pessoas que não possuem capoeira, mandarem comprar no mercado de hoje, os indispensáveis frangalhões para o dito PIC-NIC que oferecemos gratis...

Que ninguém vá esperançado na pouca, porque pode muito bem acontecer-lhe qualquer insucesso... Mais vale prevenir do que remediar...

A Orquestra SARDÓNICA lá continua com os ensaios e cada vez com maior intensidade. Parece já ouvirmos em plenas ruas a canção inédita,

E's tu Balalaika...

e os acordes harmoniosos do hino da orquestra.

Diz-me lá Sardão se queres ir p'ró mar...

e mais canções folclóricas que os barcelenses que queiram passar um dia agradável no lindo Monte vão ter o o prazer de ouvir e darão por bem empregado o seu tempinho...

Pelo que em síntese vamos anunciando, todos poderão avaliar o que vai ser a festa de domingo com a colaboração da já tão discutida Orquestra SARDÓNICA, enriquecida com um elemento bracarense que da melhor vontade quer colaborar na festa, o nosso amigo Renato A. Braga, conhecido pelo Rei do Cavaquinho, que nos deliciará com o seu pequeno instrumento de corda, lindos solos que causarão sucesso... Nós que o afirmamos, é porque temos a certeza de não ficarmos mal...

Por hoje ficamos-nos por aqui, pois a crónica alongou-se um pouco demais e pode-se tornar massadora...

Que ninguém falte no domingo no lindo Monte da Franqueira, se quiser passar uns momentos alegres.

Como consta do programa, a missa será celebrada ás 10 horas na Ermida de Nossa Senhora da Franqueira pelo Reverendo Cônego-Prior des a cidade, Joaquim Alexandre Gaiolas, que da melhor vontade anuiu ao pedido feito

Nosso Senhor da Fonte da Vida

Na freguesia de Pereira, na igreja do Convento da Franqueira, realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Agosto uma festa em honra de Nosso Senhor da Fonte da Vida, com o seguinte programa:

NO DIA 1—Ao romper da aurora uma girandola de foguetes anunciará a grandiosa festividade. Em seguida haverá confesores na Igreja paroquial da freguesia para ouvir de confissão todas as pessoas que o desejem.

Ao meio dia e durante a tarde foguetes e repiques de sinos continuarão anunciando as festas.

NO DIA 2—Ao romper da aurora uma salva de 21 tiros anunciará as festas do dia.

Às 7 horas dará entrada no local a afamada banda dos Bombeiros Voluntários de Espozende e a Cabine Sonora Soucaux

Às 12 horas terá lugar a Missa Solene a grande instrumental. Em seguida será benzida uma rica Cruz que será colocada numa das capelas que se encontra á entrada do escadório.

De tarde, ás 6 horas, será resado o terço e sermão por um distinto orador. Durante a tarde a mesma banda e a cabine executarão variadas peças dos seus reportórios.

O arraial está ao cuidado do Sr. João Faria, de Barcelinhos.

Nossa Senhora do Carmo

Na igreja de Santo António, principiou, no passado dia 10, ás 22 horas, uma novena em honra de Nossa Senhora do Carmo.

No próximo domingo, realiza-se a festa solene que constará de missas rezadas e Comunhão ás 7,30 e 9 horas; ás 10,30 horas missa solene e ás 22 sermão pelo Ex.º Sr. Padre Fr. Generoso de Palência, encerração, com sagração e adeus á VIRGEM.

Escola de Corte e Confeção

Ensino teórico e prático

Professora Cecilia da Encarnação

DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE CORTE "LUC., DE LISBOA"

Tambem leciona em casa das alunas

Confeção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5—BARCELOS

pela comissão e, na qualidade de Presidente da Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, deu-lhe todas as facilidades.

Embora não conste do programa, é de prever no final da missa uma rotagem ás ruínas do histórico Castelo de Faria, lugar sagrado da Pátria, onde no reinado de D. Fernando, se desenrolou um dos mais emocionantes episódios da História de Portugal.

G. F.

Exames universitários

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, fez a cadeira de Farmacologia (3.º ano), o nosso conterrâneo sr. Mário Vieira de Sousa Basto, filho da sr.ª D. Maria José M. Basto.

—Na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, fez a cadeira de Calculo Infinitesimal, o nosso conterrâneo sr. Jorge Maciel Barreto de Faria, filho do nosso amigo sr. Antero José Barreto de Faria.

—Na mesma Faculdade, fez a cadeira de Algebra Superior, o nosso conterrâneo sr. Miguel Vieira de Sousa Basto, filho da sr.ª D. Maria José M. Basto.

—Aos inteligentes académicos, e a seus pais, enviamos muitos parabéns.

CINEMA GIL VICENTE

No próximo domingo será apresentado o sensacional e extraordinário filme em 15 episódios.

Dick Tracy, o Perseguidor

O Sherlock Holmes da América.

Luta entre os dois maiores detetives do Mundo na descoberta de crimes misteriosos.

Não é um filme de cow-boys, nem de cavalos, mas sim um filme policial, cheio de emoção, audácia, assombro e aventura.

A sessão começa ás 22 horas de domingo com as Actualidades Mundiais, suspende no fim do 8.º episódio recomeça na 2.ª feira á mesma hora com 2 complementos culturais e os restantes episódios.

No domingo á tarde serão exibidos todos os episódios.

Não ha aumento de preço e o bilhete de domingo á noite serve para a 2.ª feira.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje— a menina Maria Cândida Gonçalves da Costa Reis.

Sábado— o sr. João Vieira de Castro.

Domingo— o sr. Dr. Rubem de Azevedo Carvalho.

CAMILO RAMOS

Encontra-se já restabelecido da grave doença que ultimamente o acometeu, o que registamos com gosto, e retomou a sua clinica dentária, o nosso amigo sr. Camilo Ramos.

Calçado para verão

Chapeus ultimo modelo
Fatos—Vestidos para Senhora — Gabardines — Sobretudos

A prestações e a dinheiro na
CASA DAS GABARDINES

Largo Senhor da Cruz—BARCELOS

PELO RIO

Admirava-se muita gente, sobretudo os forasteiros, que tendo Barcelos um rio tão bom para a prática dos desportos náuticos voltasse-lhe as costas...

Esqueciam-se muitas dessas pessoas, ignoravam outras, que não havia um único caminho decente para se poder ir até ao Rio.

Foi simplesmente, por esta dificuldade ficar resolvida, que louvamos o arranjo do Pessegal. De mais a mais, discutir a obra, depois dela pronta, isto é, depois de já não ter remédio, não adianta nada nem resolve coisa nenhuma.

A obra do Pessegal, com todos os seus defeitos, resolveu a maior dificuldade que os barcelenses limpos encontravam para se deslocarem até ao Rio.

Deste modo, a obra sempre conseguiu ter algum mérito...

Resolvida a principal dificuldade, o acesso ao rio, imediatamente outras surgiram para essas mesmas pessoas poderem permanecer lá. Bem sabemos que Roma e Pavia não se fizeram num dia mas, muitas dessas dificuldades, há muito que deviam estar resolvidas.

Porque se não colocam, na época do verão, bancos na esplanada do Pessegal? E porque é que ainda se não arborizou esse local?

Lembramos isto há dois anos mas até agora...

A instalação de toldos, de pano ou de madeira, no areal, há muito que devia merecer a atenção dos clubs náuticos da nossa terra.

Assim, de tarde, ninguém se pode deslocar até ao rio...

O acesso fácil á outra margem, é um caso que merece ser estudado e resolvido. Quando da conclusão da primeira parte das obras do Pessegal esse assunto chegou a ser ventilado, e para se resolver, mas, presentemente, dá a impressão que está posto á margem...

Há dois anos, as corporações de bombeiros da nossa cidade, tiveram a louvável ideia de instalarem nas margens do rio postos de socorros. Porque deixaram de proceder de igual maneira?

Essas simpáticas iniciativas mereceram louvores unânimes e pela nossa parte, e neste jornal, também demos o devido relevo a tão altruistas e simpáticos gestos.

Logo que seja possível, deve-se proibir que, tanto no Pessegal como no areal em frente, as pessoas que tomam banho, se dispam e vistam sem ser em barracas. Mas para que tal possa ser uma realidade é necessário que as barracas existam.

Informam-nos que a Comissão Municipal de Turismo ofereceu uma verba regular a um club barcelinense para instalar barracas, para tal efeito, nas duas margens. Oxalá que isso seja um facto e o mais breve possível para assim se poder obrigar as pessoas que tomem banho nêsse local a fazer uso das mesmas.

Este problema há muito que devia merecer mais atenção aos diversos clubs náuticos da nossa terra que se preocupam de mais com o remo e abandonam por completo a natação.

O estacionamento dum zelador municipal no Pessegal, como nos anos anteriores, também não é mau remédio porque é preciso que desapareça, dum vez para sempre, a linguagem obscena, muito em uso na nossa terra, e de modo especial no nosso rio.

Resumindo: resolvido o problema do acesso ao rio, urge que se resolvam as condições indispensáveis para que to-

A neutralidade portuguesa e a Imprensa brasileira

RIO DE JANEIRO, Julho.—(Via aérea).—Com o titulo «Deus salve Portugal», o grande cotidiano «Correio da Manhã» publica um expressivo artigo do illustre jornalista e antigo Prefeito de Petropolis, Cardoso de Miranda. Em palavras de grande apreço pela amizade luso-brasileira o articulista exalta a posição de Portugal na actual guerra e faz votos calorosos por que seja mantida e respeitada.

—Tambem o importante diario «A Tribuna», de Santos, publicou um longo artigo de louvor á attitude portuguesa. Uma frase: «Não há que duvidar da clareza da politica extrema portuguesa. Aliás, a franqueza e a lealdade foram sempre, desde Viriato, as mais notáveis e nobres características da alma lusitana».

O mesmo artigo põe em relevo «o acerto e a notavel previsão da administração portuguesa».—E.

Honra ao mérito

Ha dias, numa prova brilhantissima, concluiu o curso de Piano, no Conservatorio do Porto, a nossa conterrânea, gentil D. Maria Helena Sellés Pais de Vilas-boas.

São 9 anos de curso e que eia fez apenas em 5, obtendo no final a elevada classificação de 18 valores.

Foi-lhe reconhecido pelos Professores, durante o curso e pelo Juri na prova final, a mais notavel intuição artistica, vocação para uma Arte que é das mais sublimes— a Musica.

Barcelos que já conta no meio artistico figuras destacantes na Musica, tem agora mais uma, a Snr.ª D. Helena Sellés Pais de Vilas-boas a quem apresentamos as mais calorosas felicitações, bem como a Sua Ex.ª Familia.

Grupo Alcaldes de Faria

A nova direcção do Grupo Alcaldes de Faria simpática agremiação da nossa terra, eleita recentemente, é composta pelos seguintes srs.:

Presidente—Cónego Prior Joaquim Alexandre Gaiolas; Miguel Pereira Matos Graça, vice-presidente; Avelino Gomes de Sousa e João Luiz Ferreira, secretários; Abílio Rodrigues de Sousa, José António Rodrigues e Francisco de Sá, vogais.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Relógios: Said—Cortéler—Cyma Omega—Amiria—Dissô—Douglas—Béuse e outras marcas

VENDE-SE NA RELOJOARIA SILVA
á Rua D. António Barros
NESTA CIDADE

da a gente possa permanecer no rio.

Para converter em realidade esta aspiração de grande número de barcelenses há muito a fazer mas o mais importante resolve-se com relativa facilidade...

—Continuaremos.

X. Y. Z

DESPORTOS

APONTAMENTOS...

Barcelos pode, desde já, contar com um representante na I Divisão da A. F. B.

Depois do resultado brilhante, e por demais expressivo, obtido no passado domingo no campo do proprio adversário, o brioso e digno representante barcelense pôs todas as apreensões de parte para confiar apenas no futuro que se mostra prometedor

De facto, é de crêr que a proxima época seja a reabilitação e a compensação moral para os desportistas barcelenses.

Os onze rapazes gilistas possuídos de fé e entusiasmo não deram treguas ao forte adversário e fizeram uma exibição que surpreendeu todos quantos a ela assistiram. Estão bem patentes os efeitos de uma preparação cuidada e metódica. E como recompensa do esforço dispendido, recebeu a direcção do Gil Vicente o resultado honroso e brilhante que os seus jogadores obtiveram num jogo cheio de responsabilidades— para o Club e para Barcelos.

Segundo informações que chegam até nós, parece que o Moreirense não vem a Barcelos disputar o seu segundo jogo de passagem com o Campeão local.

Não sabemos o que determinou tal resolução por parte de quem dirige os destinos do futebol no Distrito. Não se diga, porém, que foi o fraco e desairoso resultado que obteve na sua própria Terra o Campeão da II Divisão. Não, porque já antes de se ter realizado o jogo de domingo anterior se dizia, por muitas bocas, que o segundo jogo não se realisaria por não comparência do adversário, no Campo da Granja. Mas o que é pior é que há plena concordancia por parte dos dirigentes do Team local.

A que atribuir! Quem beneficia com a não realização do segundo jogo Gil Vicente. Moreirense?

Não nos interessa, por agora, responder ás perguntas que formulamos. Estas ficam em suspenso para em ocasião mais oportuna voltamos ao assunto.

E' possível que tenha toda a confirmação o que acabamos de escrever, isto é, que no proximo domingo não se realice a segunda mão dos jogos de passagem. A ser assim ousamos lembrar que não seria despropósito a direcção do Gil Vicente fazer descer ao terreno para opôr a um bom adversário o Team de honra que no passado domingo brilhantemente defendeu as cores de Barcelos.

A oportunidade era excelente, pois que se aproveitaria o facto não só para se encerrar a época, como tambem —e era este o principal objectivo— para que os jogadores gilistas recebam dos bons desportistas barcelenses, aqueles que sempre confiaram nas suas possibilidades, o prémio justo e merecido da sua admiração.

Que todos os desportistas saibam compreender a necessidade que há em estar ao lado do nossa melhor e mais digno representante, não lhe regateando os aplausos indispensáveis, como força poderosa á edificação de uma sã e solida moral.

Encerra-se a época de futebol no próximo domingo. Vão os adeptos deste popular desporto ficar privados, por algumas semanas de assistir a competições que tanto os interessava.

Deve o entusiasmo esfriar um pouco, mas com o recomeço ele voltará, com mais impetuosidade ainda.

E já que falamos em entusiasmo, que o mesmo é dizer interesse, seria bom que fosse lembrado ás Ex.ªs au-

A BATATA

ALIMENTO PARA TODOS

CONSUMIR O QUE TEMOS EM ABUNDANCIA e poupar o que nos escasseia é regra de economia a observar.

A PRODUÇÃO DA BATATA NESTA PRIMAVERA espera-se que seja satisfatória.

CONVEM UTILIZAR ESTE PRODUTO ALIMENTAR em substituição de outros géneros que podem vir a escassear.

A BATATA É UM OPTIMO ALIMENTO devendo ser cozinhada com casca, para não se reduzir a sua riqueza em amido, sais e vitaminas.

A BATATA É UM ALIMENTO ECONÓMICO a que será garantido um preço módico que permita largo consumo.

SÓ POR SI A BATATA PODE CONSTITUIR UM PRATO BÁSICO numa refeição.

A Repartição de Estudos, Informação e Propaganda procedeu, por intermédio dos Grémios dos Retalhistas de Mercearia, á distribuição gratuita dum folheto e de folhas com receitas económicas e especiais para cozinhar batatas.

Professora de corte

Terminou o seu curso na Academia Francesa de Corte, a snr.ª D. Lucinda da Encarnação, filha no nosso amigo snr. Sargento Encarnação, comandante do posto da G. N. R. desta cidade. —Muitos parabens.

João Ferreira da Silva

Na Povoia de Varzim faleceu a semana passada o sr. João Ferreira da Silva, que ha anos foi nesta cidade funcionário da Repartição de Finanças.

A familia enlutada os nossos pesames.

DROGARIA
PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª DA
34, R. INFANTE D. HENRIQUE, 36—BARCELOS
(Tableta amarela)
Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos
Ceras e todos os artigos de pintura
AOS MELHORES PREÇOS
TELEFONE 100

toridades administrativas, Comissão de Turismo e Organismos Corporativos que o futebol em Barcelos carece muito do seu valioso auxilio. Ha muito que fazer, já não dizemos no que diz respeito na preparação de praticantes, mas ao arranjo e aceio do Campo da Granja que é, sem duvida, o melhor parque de jogos que encontramos áquem Porto, excepção feita a Viana do Castelo.

Nem é tarde nem é cedo, mas a aproveitar-se o defeso era, todavia, a melhor oportunidade.

Começamos a vêr praticados pelos clubes da especialidade, os desportos nauticos no nosso formoso Cávado.

Porque o espaço ocupado já excede o que nos é atribuído, esperamos no proximo número fazer algumas considerações.

Entretanto, aguardamos que as pessoas interessadas nos façam chegar á mão os elementos que julgamos indispensáveis.

Não é exigir demais.

Jota-Tê

NOTÍCIAS DIVERSAS

Regressou de Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. João Duarte Veloso.

—De Coimbra, com sua esposa e filha, regressou o nosso amigo sr. Dr. Aires Duarte.

—Em Montalegre, esteve o nosso amigo sr. Domingos de Figueiredo e esposa.

—Em Vidago, encontram-se a fazer tratamento, os nossos amigos snrs. António Gomes do Rego e Joaquim Rodrigues da Silva, comerciantes.

—Em companhia de sua esposa, encontra-se em Pedras Salgadas o nosso amigo sr. Manuel Augusto Vieira.

—Na sua propriedade de Manhiente, acompanhado de sua esposa, encontra-se o sr. Dr. Evaristo Duarte Gerald, de Coimbra.

—Na praia da Póvoa do Varzim, encontram-se a veranejar as famílias dos nossos amigos snrs.: Carlos Brandão, gerente da filial do B. N. U. desta cidade, Oscar Júlio Duarte Alçada, Anibal Araujo, João Landolt de Sousa e Emilio Rodrigues Moreira.

—Em Caldelas, a fazer tratamento, encontra-se o nosso amigo sr. Aurélio Silva, sócio da importante firma desta cidade Armazens S. Tiago, Ld.ª.

—Em Esposende encontra-se a veranejar o nosso amigo sr. Tenente Júlio de Andrade Faria.

—Com sua esposa e filhinhos encontra-se na praia de Fao o nosso amigo sr. Manoel Sousa Carvalho.

Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva

No passado dia 7 do corrente, partiu para a cidade da Beira, Província de Moçambique, em comissão de serviço, a nossa conterrânea sr.ª Dr.ª D. Maria Beatriz Cardoso e Silva, distinta médica e gentil filha do nosso amigo sr. tenente Francisco Cardoso e Silva.

—Desejamos-lhe uma boa viagem e muitas felicidades.

S. BENTO

Sábado e domingo, em S. Bento da Várzea, realizou-se a tradicional romaria de S. Bento que, como nos anos anteriores, foi muito concorrida.

Nesta cidade, no passado domingo, na Igreja do Terço, em honra de S. Bento, houve de manhã missa solene e de tarde Exposição do SS. Sacramento, sermão e bênção.

Barcelinhos Sport Club

No domingo 5 do corrente, este simpático club barcelinense, abriu a época do desporto náutico do nosso rio, com um interessante festival de remo entre sócios.

E' de louvor o elevado número de equipas que se apresentaram a disputar as provas.

Eis os resultados das provas:

Infantis (Taça Preparação): Venceu a equipe A (timoneiro—Francisco Santos).

Juniores (Taça Início)

Equipas concorrentes: Águias, Brancos, Flechas e Leões. Saiu vencedora a equipe dos Leões (timoneiro—José Salgado).

Seniores (Taça Eduardo Faria)

Equipas concorrentes: Preparados, Iniciados, Mistos e Negros. Saiu vencedora a equipe dos Negros (timoneiro—José Salgado).

Os prémios foram distribuídos, no final das provas, na sede do club.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

PELO CONCELHO

Silva

Julho, 14

Na escola desta freguesia realizaram-se ontem as provas do exame do 1.º grau.

Apresentaram-se 11 candidatas sendo 5 da nossa escola e 6 do Posto Escolar de Vila Boa.

Todos mereceram do Júri uma justa aprovação, o que alegrou sumamente ás simpáticas crianças, suas famílias e, em especial, as professoras, respectivamente: D. Maria Francisca Miranda Aviz de Brito e sua ex.ª irmã D. Maria José, que durante um ano inteiro enviaram os seus esforços no sentido de obterem êste merecido êxito.

Os alunos desta freguesia eram os meninos: José Cândido Bâtista Linhares, Manuel Augusto Lima, Antonio Teixeira Vilas Boas, Joaquim Alves Costa e Antonio Manuel Linhares.

Com os nossos entusiastas parabens para todos, vão também sinceros votos pelo progresso da instrução e, nesse sentido, é aspiração desta freguesia ver completadas as obras de beneficiação do belo edificio escolar de modo a torna-lo em condições de habitação da sr.ª Professora.

—Continua a desolação pelo estado em que as vinhas se encontram e com nota mais grave de não se obter o sulfato para tratamento suficiente para salvar o pouco vinho que escapou.

—Faleceu na ultima semana, a sr.ª Francisca Amaral, avó do nosso amigo sr. Francisco Amaral Lopes, empregado comercial nessa cidade.

A falecida contava 95 anos de idade e era a pessoa mais velha da freguesia.

A' familia dorida, os nossos sentimentos.—C.

Alvéios

Julho, 14

De regresso da Argentina chegou a esta freguesia o sr. Antonio Gomes Torres; tendo-se demorado na cidade de Buenos Aires durante uns quinze anos, trabalhador diligente empregado numa importante casa comercial e habido pela sorte, conseguiu angariar bons meios de fortuna. Que seja bem vindo e lhe apresentamos amistosias felicitações.

—No proximo domingo realiza-se na igreja desta freguesia a festa do SS. Sacramento, havendo de manhã missa cantada e comunhão das crianças da Cruzada eucarística e dos irmãos da Confraria, e de tarde sermão pelo ilustre Reitor de Silveiros.

—Realisaram o seu enlace matrimonial o sr. Candido Fernandes Pereira e Amélia da Silva Sousa; ele jactista da secção da Juventude. Tiveram missa cantada e oferta dum lindo quadro da Sagrada Família, presente dos rapazes seus companheiros da Juventude. Desejamos-lhes infinitas felicidades.

—Continua a distribuir-se aos pobres, semanalmente, a fornada; ha milho em abundancia fornecido pela Commissão de abastecimentos de Barcelos.

—Apesar da pequena porção de sulfato distribuído, as vides nesta freguesia estão geralmente bem conservadas.—C.

S Verissimo

Julho, 12

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu ontem de madrugada o nosso amigo sr. Romão Gonçalves.

O saudoso extinto muito querido neste meio era casado com a sr.ª Deolinda Gomes e pai dos nossos amigos snrs. Antonio, José, Manuel, João e Armando Gomes Gonçalves e sogro do tambem nosso amigo sr. Antonio de Jesus Silva.

O funeral realizou-se hoje da resi-

dencia para a Igreja paroquial aonde teve missa de corpo presente celebrada por um padre da ordem Capuchinha dessa cidade e finda esta para o cemitério paroquial. Organisaram-se turnos de casa ao cemitério sendo conduzidas algumas coroas com varias dedicatórias. Fizeram se representar com os seus estandartes os grupos recreativos desta freguesia aonde o finado fazia parte.

A' familia enlutada o nosso mais sentido pesar.

—Fala-se na visita pastoral de sua Ex.ª Rev.ª a esta freguesia esperando o povo com ansiedade esse dia ditoso para todos nós por recebermos no nosso meio tão ilustre chefe da Igreja.

Seja benvindo, são os desejos de todos os paroquianos desta freguesia.

—Nota-se a propagação, em larga escala da terrível doença do mildio, pois muitos lavradores não conseguindo sulfato para combater esse mal limitam-se a deitar somente cal a ver se escapará algum pois a ocasião é péssima e o tempo tem corrido muito perigoso.—C.

Vila Boa

Julho, 15

Na quinta do Passal de visita a sua tia ex.ª sr.ª D. Judite do Vale Pereira Moreira, esteve a passar uns dias seu sobrinho Dr. Bartolo Vale Pereira, muito distinto médico da cidade do Porto.

—Encontra-se na sua propriedade o nosso amigo sr. João de Sousa Pimenta.

—Passa o seu aniversário natalicio hoje o nosso amiguinho sr. Joel do Vale Pereira, por o que daqui o cumprimentamos.—C.

Mariz

Julho, 14

Por inconveniências do tempo, os nossos trabalhos da lavoura que se atrainham muito, estão, agora, assim como se costuma dizer, *postos em dia*.

As lidas, são agora principalmente as régas aos milharais, que se apresentam muito prometedoras.

—A' ex.ª sr.ª D. Rosa Alves Camêlo, distinta professora oficial da escola de Creixomil, aonde tambem a nossa freguesia se representa com toda a sua frequência, apresentamos mais uma vez os nossos parabens pelo resultado que, como em todos os anos, tira dos seus alunos em exame.

Dos 10 alunos que esta dedicadissima professora levou ha dias a exame, á 3.ª classe, apenas 1 ficou *de fora*.

Eis aqui o fundamento dos nossos parabens.—Que nos perdõe a sr.ª Professora o atrevimento destas nossas *atrevidas* referências.

E aos que *passaram*, a todos em geral mas principalmente cá aos da nossa terra—Tereza de Amorim Soares, Manoel da Costa Carvalho, Antonio de Araujo Gomes e Luiz Gonzaga Marinho da Silva, apresentamos tambem os nossos parabens, lembrando-lhes que para o ano, na 4.ª classe, cá estamos tambem a felicita los.

—Aquefas mulherzinhas que nós há tempos para elas chamamos a atenção do nosso Regedor, a proposito das lenhas roubadas nas nossas bouças, cá continuam na sua faina.

Mas agora é peór: Essas mulherzinhas já não levam só lenha—lenha para elas e lenha para vender aos outros—tambem levam galinhas. Foi o que aconteceu a dois nossos visinhos. A um levaram-lhe a sua unica galinha que tinha e com pintainhos, e a outro levaram-lhe uns *franguinhos*.

Sabe-se quem foram as meninas que este serviço fizeram.

A s. ex.ª que tem obrigação de reprimir estes actos, pedimos providências.—C.

BAPTISADO

Na igreja da Misericórdia, no passado domingo, ás 12,30 horas, recebeu as águas lustrais do baptismo o filhinho do nosso amigo sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, considerado médico da Casa de Saúde de S. João de Deus e de sua esposa D. Maria Emilia de Faria Tôrres que recebeu o nome de Eduardo.

Foi baptisante o sr. Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, vigário de S. Pedro de Alvito e foram padrinhos o sr. Dr. Manuel Maria Gomes de Almeida, distinto operador e esposa D. Maria das Neves Aionso Gomes de Almeida, de Espinho.

São avós paternos do neófito o sr. Eduardo Teixeira de Sousa, e esposa D. Maria Antónia Camacho Teixeira de Sousa, do Funchal e maternos o nosso amigo sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distinto médico e esposa D. Maria do Carmo Faria Torres.

ENSINO PRIMARIO

Exames do 2.º grau

Na Escola Gonçalo Pereira, principiaram ontem os exames da 4.ª classe (2.º grau).

Os juris, são compostos pelos seguintes professores:

1.º júri (masculino):

Presidente—Manuel Dias Fernandes; Vogais—Manuel Jaselino da Silveira e Oliveira e Manuel Cândido Nogueira.

2.º júri (masculino):

Presidente—José Martins Macedo e Silva; Vogais, Miguel da Costa Araujo e José Augusto Ferreira Carmo da Cunha.

3.º júri (feminino):

Presidente—D. Pulquéria da Conceição Vasconcelos; Vogais, D. Maria Teresa de Jesus Sousa Pinto e D. Ana Carolina de Sá Oliveira.

Secretárias—D. Maria Beatriz de Sousa Pinto e D. Maria da Purificação da Cruz Novais.

João Ferreira da Silva

MISSA

Faleceu na Póvoa do Varzim o sr. João Ferreira da Silva e pessoa de familia residente nesta cidade, manda celebrar, na igreja Matriz, amanhã dia 17, uma missa, em sufrágio da sua alma, ás 6,45 horas.

Agradece ás pessoas que tenham a caridade de assistir a tão piedoso acto.

Barcelos, 16 de Julho de 1942.

Santa Casa da Misericordia BALNEARIO

A Meza desta Santa Casa torna publico que deliberou abrir o Balneario no dia 1 do mez de Agosto proximo.

Atendendo, porém, ao encarecimento dos combustiveis, não se compromete a servir menos de 10 banhos diarios, devendo, por essa razão, as pessoas que tem de utilizar-se do Balneario requisitar com antecedencia de um dia pelo menos, as senhas de entrada.

A inscrição acha-se aberta, a partir desta data.

Barcelos, 16 de Julho de 1942.

A MEZA

DR. JOAQUIM REIS

Doenças da boca e dentes
Clínica geral

(Antigo consultório do Sr. Dr. Fernando Moreira)